

Santasções corcises do

Rio, 7 de Maio de 1934.

Sr. Redactor do "Diario de Noticias."

E' com justa indignação que vejo, segundo affirma sua edição de hontem, lembrado o nome de Gilberto Amado para substituir Gregorio da Fonseca no cargo de Embaixador do Brasil junto ao Vaticano.

Parece incrivel que o perverso e covarde assassino de Annibal Theophilo, o bello e admiravel poeta, seja lembrado para conspurcar o nome do Brasil no estrangeiro e justamente perante o poder o mais exigente em materia de virtudes pessoases.

Não creio que S. S. o Papa considere persona grata o sicario que matou traiçoeiramente, com um tiro pelas costas, um dos mais vigorosos talentos da poesia nacional.

Occorre ainda esta circumstancia: Gregorio da Fonseca foi o maior, o mais intimo amigo de Anibal Theophilo, e até o dia de sua morte foi o sollicito protector da viúva e dos orphãos da victima da malvadez pusillanime de Gilberto. O talento e cultura desse degenerado, cuja vida particular é um charco immundo, não podem fazer perdoar o crime nefando que elle praticou no recinto do edificio do "Jornal do Commercio."

O máo fado do Brasil não irá tão longe que o faça representar-se junto ao vigario de Christo por esse batrachio venenoso, por esse aleijão moral, que junta ao seu atheismo todos os defeitos e todos os vicios que fazem de uma criatura, na expressão de Lopes Trovão, um montão de lama organizada.

Aqui fica o meu protesto, que o Sr. provavelmente não publicará, mas que eu tornarei conhecido por qualquer outro meio.

Saudações cordias do

Rio de Janeiro de 1884.

Cro. Obr.

F. de M. G.

Dr. Redactor do "Diario de Noticias."

E' com justa indignação que vejo, segundo affirmas sua edição de
hojtem, lembrado o nome de Gilberto Amado para substituir Gregorio de Fon-
seca no cargo de Embaixador do Brasil junto ao Vaticano.

Parece incrível que o perverso e covarde assassino de Amândeo The-
ophilus, o bello e admiravel poeta, seja lembrado para conspurcar o nome do
Brasil no estrangeiro e justamente perante o poder o mais exigente em mate-
ria de virtudes pessoasas.

Não creio que o Sr. S. o Papa considere persona grata o sicario que
matou traiçoeiramente, com um tiro pelas costas, um dos mais vigorosos ta-
lentos da poesia nacional.

Ocorre ainda esta circumstancia: Gregorio de Fonseca foi o maior,
o mais intimo amigo de Amândeo Theophilus, e até o dia de sua morte foi o so-
lido protector de viúvas e dos orphãos de victimas de maldades paulatinas
de Gilberto. O talento e cultura deese degenerado, cuja vida particular é
um charco imundo, não podem fazer perdurar o crime nefando que elle prati-
cou no recinto do edificio do "Jornal de Commercio."

O mais fado do Brasil não está tão longe que se faça representar-se
junto ao vicerio de Christo por esse patricio venenoso, por esse alheio
moral, que junta ao seu atheismo todos os defeitos e todos os vicios que fa-
zem de uma criatura, na expressão de Lopes Trovão, um monstro de fama organi-
zada.

Aqui fica o meu protesto, que o Sr. provavelmente não publicará,
mas que eu tornarei conhecido por qualquer outro meio.